

# Conferências **LIVRES**

## RELATÓRIO

Nome da Conferência Livre: <b>SAÚDE OCULAR E DEFICIÊNCIA VISUAL</b>	
Data: <b>24/02/2023</b>	Horário: <b>17 horas</b>
Local: <b>Reunião Virtual, através da plataforma GOOGLE MEET</b>	
Coordenação da Mesa: César Achkar Magalhães – Presidente do Grupo Retina Brasília; Denise Lúcia Braga Melo – Presidente da Associação Brasileira de Deficientes Visuais ABDV; Nicéia Tesch da Silveira (secretariando os trabalhos).	
Temas Debatidos: <b>Garantir direitos e defender o SUS, a vida e a democracia (Inciso III, §1º, Art. 3º do Regimento da 17ª CNS)</b>  Conforme os Objetivos da 17ª CNS, explicitados no Inciso V do Art. 1º do CAPÍTULO I (DA NATUREZA E OBJETIVOS), tratamos do tema “ <b>Saúde Ocular e Deficiência Visual</b> ”, discutindo e avaliando a situação de saúde, elaborando propostas que atendam às necessidades de saúde da população, com recomendações de diretrizes que possam ser incorporadas na elaboração dos Planos Plurianuais de Saúde, Nacional e do Distrito Federal, com enfoque na garantia dos direitos humanos e na defesa do SUS.	
Números de Participantes na Lista de Presença: <b>30 participantes</b>	

## **Deliberações Aprovadas:**

### **POLÍTICA DE SAÚDE OCULAR**

#### **PROPOSTAS PARA A CONFERÊNCIA DISTRITAL DE SAÚDE**

1. Colocar o paciente-cidadão no centro do Sistema Único de Saúde melhorando o atendimento clínico e cirúrgico, controlando assim as filas de pacientes inscritos para oftalmologistas e nos setores especializados em retina, reduzindo o tempo de espera nas filas de exames e de tratamentos com oftalmologistas especializado em retina como a degeneração macular relacionada à idade úmida (DMRI), edema macular diabético (EMD) e descolamento de retina, que são doenças que se não forem tratadas rapidamente levam à cegueira.
2. Estabelecer intervenções eficazes para corrigir os erros de refração e disponibilização de óculos, pois são a primeira causa de cegueira, o que pode ser evitado.
3. Realização de mutirões para redução das filas de cirurgias de catarata, que é a segunda causa de cegueira no Brasil;
4. Inclusão dos pacientes com doenças oculares usuários do SUS em todos os serviços de atendimento oftalmológico disponíveis levando em conta a equidade.
5. Garantir maior acesso da população à saúde ocular com presença de um oftalmologista no nível de atenção básica do SUS (postos de saúde, unidade básica de saúde). Atendimento oftalmológico especial para crianças do ensino público, criando uma política de exames nas escolas e referenciamento dos casos mais graves aos centros especializados em oftalmologia para atendimento especializado. Tornar a saúde ocular uma política pública visível do sistema de saúde.
6. Garantir o atendimento oftalmológico especializados para diabéticos e idosos, que apresentam riscos de problemas oculares tratáveis.
7. Garantir o envolvimento de profissionais de genética ligados ao SUS para atendimento de pacientes com doenças hereditárias da retina, seja através de testes genéticos especiais como de aconselhamento genético aos pacientes e familiares.
8. Garantir recursos para que o “Centro de Ensino Especial de Deficientes Visuais” promova cursos de orientação e mobilidade com profissionais especialistas em baixa visão, orientação aos pacientes sobre os equipamentos ópticos de auxílio à baixa visão (lupas, óculos com lentes especiais etc.) e que sejam atendidos na sua acessibilidade disponibilizando bengalas de qualidade e de vários tamanhos aos usuários com baixa visão, Surdo cego e cego total.
9. Garantir o compartilhamento de informações para criação de um cadastro nacional que gere um banco de dados estatísticos na área de atendimento oftalmológico, com objetivo de embasar políticas públicas de saúde ocular, disponibilização de vagas para atendimento, tempo de espera dos pacientes com problemas oftalmológicos e condições de acesso aos centros especializados.

10. Garantir a acessibilidade e atualização das páginas/sites da Secretaria de Saúde, com informações ligadas à saúde ocular.
11. Garantir o fornecimento de próteses oculares na política de órteses e próteses da Secretaria de Saúde.
12. Garantir prioridade no atendimento hospitalar e ambulatorial para deficientes visuais assim como acompanhamento de saúde em todos aspectos e patologias
13. Garantir aumento do número de médicos oftalmologistas na rede hospitalar e ambulatorial

#### PROPOSTAS PARA A CONFERÊNCIA NACIONAL

1. Reconhecimento de laudos emitidos por médicos particulares
2. Reconhecimento de laudos permanentes para os casos de condições irreversíveis
3. Obrigatoriedade de inscrição em braile da data de validade e gramatura nas embalagens de medicamentos
4. Acesso a equipamentos acessíveis para controle e tratamento de diabetes (sensor, caneta de insulina)
5. Garantia de acesso ao tratamento DMRI
6. Criação de um cadastro nacional de atendimentos/pacientes oftalmológicos

## RELATÓRIO

Às 17 horas do dia 24 de fevereiro de 2023, deu-se início a Conferência Livre organizada pelo Grupo Retina Brasília e Associação Brasileira de Deficientes Visuais, com a presença de 30 participantes, e o Tema SAÚDE OCULAR E DEFICIÊNCIA VISUAL. Também participaram da Reunião a Sra. Angela Maria de Sousa Bezerra Presidente da Retina Brasil, a Sr. Maria Júlia Araújo e a Sra. Maria Antonieta Leopoldi da Mesma instituição, e a Sra. Lurdinha Danezy Piantino representando o Conselho de Saúde do DF. Iniciamos o Evento com a palestra da Ilustre Senhora Maria Antonieta, representante da RETINA BRASIL no Encontro, fazendo uma breve apresentação da Instituição e relatando sobre a abrangência, demandas e realizações da Entidade; fazendo também uma análise do panorama da saúde ocular no Brasil, e sobre o movimento social dos pacientes. Em seguida, o Presidente da Mesa César Achkar Magalhães esclareceu sobre as regras de funcionamento da Conferência Livre e as diretrizes da 17ª CNS. Dando continuidade aos trabalhos, a Secretária da Mesa Nicéia Tesch da Silveira realizou a leitura de um documento contendo propostas sugeridas pela Retina Brasil, elaboradas em discussão interna da Entidade, com o objetivo de contribuir com as Conferências de Saúde do corrente ano. Conforme acertado pela plenária, alguns participantes se inscreveram, durante a leitura do Documento, para fazer suas propostas. Retomando o encaminhamento, o Presidente da Mesa submeteu as propostas à votação, sendo todas aprovadas por unanimidade. Após a votação, proclamou-se o resultado. Em

seguida, o Presidente ressaltou a importância do Evento, destacando que a maioria das pessoas com deficiência visual tem a deficiência adquirida no decorrer da vida, causada por uma doença da retina ou outra patologia, que muitas vezes poderia ser evitada ou atenuada com o atendimento médico adequado, por isso a escolha do tema “Saúde Ocular e Deficiência Visual”. Agradeceu a presença e participação de todos, e às 19:05 horas encerrou os trabalhos.